

Treinamento Admissional: Estratégia de Reflexão Crítica do Processo de Trabalho na Estratégia Saúde da Família

CERON, Mariane; SANCHES, Tarcilla Dhein; VIEIRA, Adriana; ARAÚJO, Thaís Regina Gomes; PACHECO, Priscila Vieira;

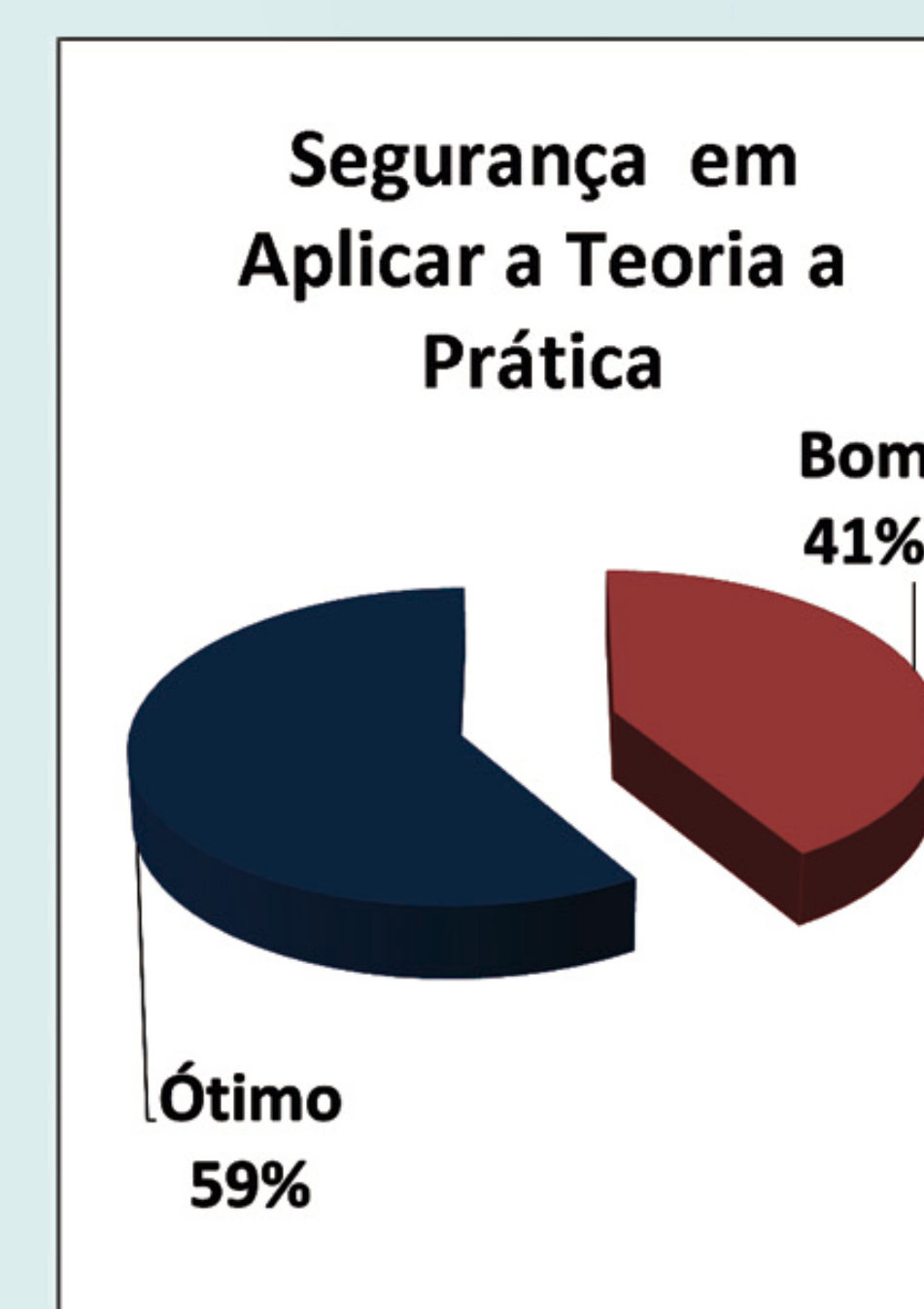
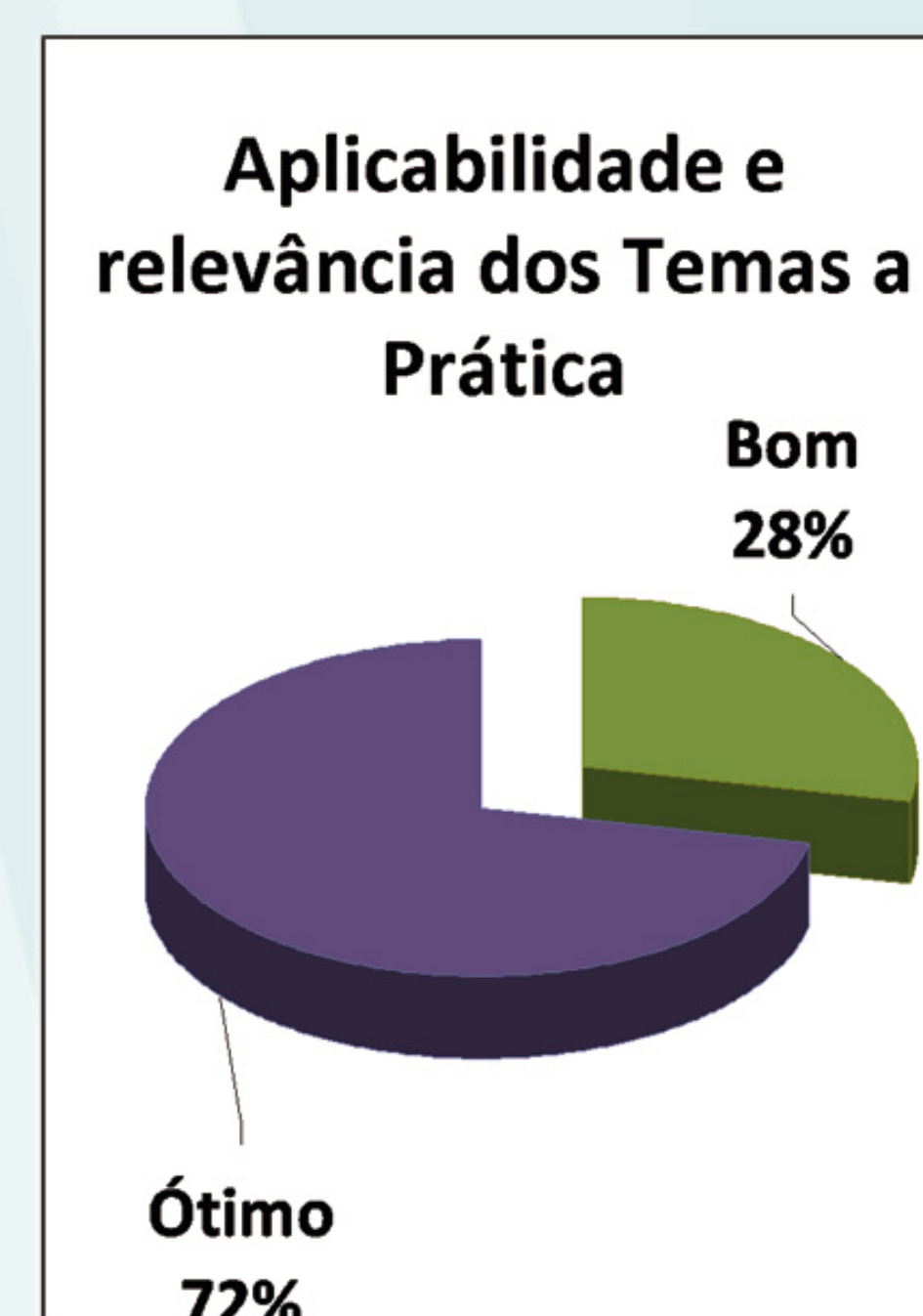
mariane@spdm-pais.org.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) necessita de profissionais capazes de atuar com criatividade e senso crítico, mediante prática humanizada, competente e resolutiva, que envolva ações de promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação da saúde. O enfermeiro deve estar capacitado para planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que respondam às necessidades da comunidade com qualidade.

Objetivo: Diante da característica dinâmica do setor da saúde no Brasil o treinamento tem como objetivos apresentar os programas, protocolos, fluxos ministeriais e municipais, estimular a análise crítica do contexto territorial relacionados aos aspectos demográficos, sócioeconômicos, ambientais, epidemiológicos e sanitários.

Metodologia: O treinamento admissional foi elaborado a partir das diretrizes da Atenção Básica e atribuições que competem ao enfermeiro dispostas na Portaria 2488/2011 proporcionando ao enfermeiro desenvolver um olhar ampliado com enfoque na análise crítica territorial no processo de trabalho e planejamento das ações para uma melhor atuação na Estratégia Saúde da Família. Participam do treinamento os enfermeiros admitidos pela empresa ou promovidos, o treinamento ocorre a cada dois meses com carga horária total de 32 horas. Para atingir os objetivos propostos utilizou-se a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A avaliação proposta foi pré e pós teste e avaliação de reação.

Resultados: Desde a implantação do treinamento em agosto de 2012 foram capacitados 46 profissionais. Os resultados são visíveis nas avaliações pré e pós teste, mostrando diminuição de 80% dos principais erros cometidos na avaliação inicial de conhecimentos. Além destes dados, 100% dos participantes do curso avaliaram como bom/ótimo a aplicabilidade e relevância dos temas abordados, e afirmam sentir-se seguros para executar as ações pertinentes a sua prática, além da possibilidade de troca de experiências entre os profissionais e análise crítica do processo de trabalho.



Conclusão: A diversidade do município de São Paulo requer o incentivo de espaços de integração e troca de experiências o que torna o treinamento um espaço de aprendizagem fundamental. A possibilidade de facilitar e fomentar um olhar crítico dos enfermeiros frente a seu processo de trabalho é o primeiro passo para uma atuação mais autônoma e de qualidade.